



Ministério da Educação

## ATA DE REUNIÃO

ATA de reunião realizada em vinte e três de abril do ano de dois mil e vinte, às dez horas, por meio de sistema eletrônico, com a presença dos seguintes membros: **MEC**: Maria Fernanda Bittencourt, Secretária-Executiva Adjunta; Ilona Becskeházy, Secretária de Educação Básica; Carolina Cristina Martins Cavalcante, Diretora de Programa da Secretaria-Executiva; Ariosto Antunes Culau, Secretário de Educação Profissional e Tecnológica; Wagner Vilas Boas de Souza, Secretário de Educação Superior; **Andifes**: Gustavo Balduino, Secretário-Executivo; **FNDE**: Karine dos Santos, Presidente; **Undime**: Marcelo Ferreira da Costa, Vice-Presidente; Luiz Miguel Garcia, Presidente; **Inep**: Alexandre Lopes, Presidente; Ebserh: Giuseppe Gatto, Diretor de Atenção à Saúde; **Conif**: Jerônimo Rodrigues da Silva, Presidente; **Consed**: Julia Sant'Anna, Secretária de Educação de Minas Gerais; Vitor de Angelo, Secretário de Educação do Espírito Santo; entre outros ouvintes. Reuniram-se os participantes para tratar de assuntos relacionados ao Comitê Operativo de Emergência do Ministério da Educação (COE). Maria Fernanda Bittencourt deu início à reunião, solicitando as atualizações do FNDE a respeito do PNAE. Karine dos Santos informou que, além da resolução, foi publicada uma cartilha orientadora e criado um FAQ, a partir das dúvidas mais frequentes dos estados e municípios. Karine relatou, ademais, que na data da reunião em curso, será publicado um vídeo com experiências da distribuição dos kits. Na oportunidade, Karine solicitou ao Consed, reforço na adesão das nutricionistas das secretarias estaduais para a realização de uma vídeoconferência que está sendo marcada com o objetivo de orientar as profissionais em suas dificuldades relatadas na distribuição dos kits. Julia Sant'Anna destacou a necessidade no avanço da linha de distribuição direta de recursos, uma vez que envolve questões como logística e restrições relacionadas ao isolamento social, solicitando, desta forma, uma nova discussão, em termos legislativos, a respeito do assunto. Ademais, Julia indagou a respeito dos diálogos com o Banco do Brasil, com vistas ao atendimento universal. Karine relatou que as discussões continuam ocorrendo, destacando que decisões como estas são coletivas e acontecem a partir de várias instâncias e de uma Medida Provisória. Karine recordou que é preciso avaliar o cenário, também, a partir de recentes discussões a respeito do retorno das aulas presenciais, citando o DF como exemplo. Julia relatou perceber o DF como uma exceção, afirmando acreditar que não há previsão de retorno a curto prazo nos estados. Visto o exposto, Julia indagou sobre o encaminhamento da questão dos fatores que impactam a distribuição dos kits, a partir das especificidades de cada região. Karine afirmou que encaminhará um novo diálogo no FNDE para a elaboração de uma proposta, que será apresentada à Secretaria-Executiva do MEC, ressaltando, na oportunidade, que o objetivo de todos é garantir a distribuição dos alimentos de alguma forma. Maria Fernanda ressaltou que uma discussão está sendo encaminhada, nesse sentido, junto à Casa Civil, a partir da construção de uma Medida Provisória. Gustavo Balduino indagou se há alguma estimativa do

percentual do trabalho de distribuição que está sendo realizado nos municípios. Karine informou que tem recebido diversos relatos das experiências e que será disponibilizado outro e-mail para que estados e municípios possam registrar esses relatos de maneira voluntária. Luiz Miguel Garcia destacou a complexidade de uma mensuração precisa das ações de distribuição, em função da diversidade das regiões. Julia agradeceu à Karine a constante disponibilidade do FNDE no decorrer do processo, relatando que aguarda, portanto, informações a respeito do diálogo com a Casa Civil. Vitor de Angelo expôs à Ilona Becskeházy a expectativa de um encontro com o grupo dos secretários e relatou a elaboração, em 2019, de um documento intitulado “agenda da aprendizagem”, onde consta uma síntese do que o Consed compreende como agendas prioritárias. Vitor relatou, ademais que, em função da diversidade nas decisões tomadas pelos estados e municípios, não há possibilidade de identificar uma tendência na questão do calendário escolar, informando, na oportunidade, que um documento está em formulação com o CNE, com diretrizes a respeito de uma série de questões, dentre elas, o calendário. Segundo Vitor, o documento é amplo para contemplar a todos, mas também implementa balizas para que cada região se sinta incorporada. Ilona acredita que as contribuições do MEC ainda não estão contempladas nesse documento e solicitou que fossem identificadas todas as ações. Gustavo questionou a respeito do prazo para as contribuições para o documento do CNE, que está em consulta pública, e Vitor confirmou que o prazo final é a data da reunião em curso. Marcelo da Costa informou que têm mantido diálogo com o CNE, principalmente no que cabe ao resguardo das particularidades do ensino infantil, ressaltando a importância da consonância do MEC no sentido de atender as crianças. Ilona reforçou a importância da colaboração de todas as secretarias no documento do CNE. Dando continuidade, Giuseppe Gatto informou que houve um aumento mais acelerado de pacientes, mas que o cenário já era aguardado. A respeito da convocação dos profissionais por meio da seleção, Gustavo relatou que a adesão foi baixa, principalmente no que se refere à falta de requisitos para a contratação como, por exemplo, idade e condições clínicas. Gustavo informou, ademais, que a segunda etapa dos EPis foi entregue e que os testes também devem ser entregues a partir do final da semana, o que irá modificar a posição de testagem dos funcionários. Wagner Vilas Boas agradeceu a participação das universidades nas ações de enfrentamento, bem como o constante apoio da Secretaria- Executiva e, na oportunidade, solicitou apoio da Andifes no preenchimento dos planos de trabalho, a fim de que os recursos possam ser entregues. Wagner informou que o painel já identifica mais de mil ações de enfrentamento à Covid-19, de universidades e institutos e que, no momento, os trabalhos estão focados na antecipação da colação de grau dos profissionais que poderão trabalhar na linha de frente do combate ao vírus. Ariosto Culau relatou que, a respeito da execução dos projetos da MP, o Conif está encaminhando os planos de trabalho e que foi solicitado, por meio de ofício, a todos os institutos, um planejamento para a identificação da oferta de novas ações não presenciais. Ariosto informou que a oferta de cursos FIC está sendo fomentada, a partir de uma ação junto aos estados, para conversão de seus saldos de repactuação. Ariosto lembrou que, no portal Novos Caminhos, está mantida a oferta de cursos e que, nessa mesma plataforma, também estão centralizadas as ofertas de cursos massivos, fornecidos pelos institutos federais. Ariosto, na oportunidade, solicitou a mobilização da rede para tornar essas ofertas acessíveis a todos. Dando continuidade à reunião, Alexandre Lopes informou que foi concluído o período de isenção do Enem, mas que o cadastro continua disponível. Alexandre relatou que novos editais foram publicados, com a previsão de conceder a isenção para quem se enquadra nas especificidades, ainda que não faça a solicitação, por meio da identificação, no sistema, das

informações prestadas pelo candidato. Alexandre informou, ademais, que o cronograma do Enem pode ser alterado, em função do cenário atual e que o Enem digital será aplicado após o Enem presencial, visando proporcionar mais conforto e tempo de estudo aos candidatos. Alexandre ressaltou que o adiamento da prova do Enem é uma necessidade que demandará um período de tempo para ser identificada e que, caso haja o adiamento, este será efetuado por questões técnicas, salientando que a garantia da realização do Enem é o fato mais relevante no momento. Além disso, Alexandre recordou que o Enem tem influência em diversas políticas do MEC, que demandam tempo para serem realizadas, e que o fato precisa ser considerado. Vitor relatou a importância da informação acima relatada por Alexandre ser colocada de forma oficial. Julia sugeriu responder o ofício do Consed. Alexandre concordou e ressaltou que o INEP está alinhado com o MEC a respeito das questões colocadas. Julia declarou concordar com a complexidade do Enem e, na oportunidade, indagou a respeito da previsão de anúncio dos resultados do Ideb e Saeb e Alexandre informou que o cronograma será mantido. Gustavo solicitou cópia do ofício de resposta ao Consed, a fim de otimizar os contatos com o INEP. Gustavo indagou a respeito do processo do novo FUNDEB no congresso e Maria Fernanda informou que será necessária a apresentação de uma proposta de manutenção para o próximo ano, uma vez que os prazos estão curtos e o FNDE precisará se reestruturar para efetuar os pagamentos no novo formato. Nada mais havendo a tratar, Maria Fernanda encerrou a reunião às onze horas e trinta e seis minutos, reforçando que ficou acordada para quinta-feira, trinta de abril, às dez horas, a próxima reunião do grupo. Eu, Renata Costa Cabral, servidora lotada na Secretaria-Executiva do Ministério da Educação, lavrei a presente ata, que será assinada por mim. Brasília, 23 de abril de 2020.